

Afif prevê mudanças no quadro sucessório

SÃO PAULO — Os vetos que o Presidente José Sarney fez ao sancionar a Lei Eleitoral que regulará a eleição presidencial, na opinião do candidato do PL, Guilherme Afif Domingos, “modificarão profundamente o quadro sucessório”. Afif condenou as alterações classificando-as de “mais uma do Reino de Avilan”, numa referência à novela da Rede Globo de Televisão.

— As regras das eleições foram modificadas sem mais nem menos. O Palácio do Planalto impôs um tapetão casuístico para favorecer a elite política — acrescentou.

Entre os possíveis prejudicados, assinalou, está o candidato do PFL, Aureliano Chaves, que “pode dançar se a sua candidatura não decolar”.

Explicou que se Collor resolver se transferir para o PFL — já que foi reaberto o prazo das filiações partidárias — ele ganhará mais tempo no horário gratuito de propaganda.

Além da expansão das coligações, o candidato do PL prevê que haverá uma “avalanche de partidos” disputando a Presidência, já que atualmente isso só era possível para os que tivessem representação no Congresso. A consequência disso poderá ser a compressão do tempo dos partidos no horário gratuito do TSE, já que aumentará consideravelmente o número de partidos na disputa.